compesa

PSA NOTÍCIAS

17 NOV 2017 | n.112

COMPESA INICIA OBRA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM SANHARÓ

A cidade de Sanharó, no Agreste pernambucano, já começou a ser beneficiada com as obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário, com as primeiras intervenções iniciadas às margens da BR-232. Este avanço na melhoria da qualidade de vida da população é possível graças ao esforço do Governo Paulo Câmara e da Compesa, que viabilizaram recursos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para construção do sistema. Serão 12 meses de obra e três meses de pré-operação, com o orçamento de R$ 15 milhões. O Sistema será composto por três estações elevatórias, 44 quilômetros de rede e ramais e 3.763 ligações domiciliares. Ainda faz parte do projeto a instalação da Estação de Tratamento de Esgoto, no valor de R$ 6 milhões, que atenderá 100% da população da cidade, até 2037.

ÚLTIMOS PASSOS PARA CERTIFICAÇÃO DA ETE TACAIMBÓ

Na última quinta-feira (09), a Estação de Tratamento de Esgoto de Tacaimbó passou por um processo de auditoria interna. Esta é uma etapa preparatória para a certificação da unidade na ISO 14.001:2015 e visa verificar possíveis não-conformidades, antes da realização da auditoria externa que está prevista para o dia 07 de dezembro. A auditoria foi acompanhada de perto pelos operadores da ETE Tacaimbó e pelas equipes das Gerências Regional Ipojuca e de Programas Especiais da Compesa.

CPRH INICIA PROJETO IPOJUCA DIGITAL

Será iniciado pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), o mapeamento e georreferenciamento das fontes poluidoras da Bacia do Rio Ipojuca (BRI), conhecido como Projeto Ipojuca Digital. O primeiro passo foi dado na última quinta-feira (09), com a assinatura da ordem de serviço pelo presidente da CPRH, Eduardo Elvino, autorizando o início das atividades da empresa TPF Engenharia. O recurso previsto para a ação é de aproximadamente R$ 780 mil, em um prazo de 11 meses.

Como um dos objetivos do projeto, será realizada a customização do Sistema de Informação Georreferenciada (SIG Web) para implantação dos dados coletados. A meta é garantir a inclusão dos dados das principais fontes poluidoras dos municípios pertencentes à BRI, criando mapas e formas de apresentações digitais específicas desses dados. O Ipojuca Digital dará o suporte necessário para que a CPRH fiscalize e monitore os processos de licenciamento dos empreendimentos no Estado.

"Esse trabalho será de grande valia pra Pernambuco, pois poderemos ampliar o olhar sobre possíveis problemas ambientais que venham a ocorrer quando de eventuais acidentes com produtos químicos. Além disso, vamos observar se outras fontes poluidoras, como lixão e indústrias em geral, podem contribuir ou não para a poluição do Rio Ipojuca. Dessa forma teremos condições de planejar estratégias para ações coordenadas na área da bacia hidrográfica", destacou Eduardo Elvino.

APAC INICIA CADASTRO DE USUÁRIOS DA BACIA DO RIO IPOJUCA

A Agência Pernambucana de Águas e Climas (APAC), assinou a ordem de serviço que autoriza o início da elaboração do cadastro de usuários de águas na bacia do rio Ipojuca. A atividade será desenvolvida em 12 meses, com um recurso de R$ 1,4 milhão viabilizados pelo Governo Paulo Câmara, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. O objetivo da ação é estruturar uma base informatizada de dados que contenha o registro de pessoas físicas e jurídicas usuárias de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio. Essas informações irão dar suporte a diversas ações de gerenciamento hídrico, como a outorga de lançamento de efluentes, a cobrança pelo uso da água e a devida fiscalização.

Cuidar do rio é da nossa natureza!

A gente acredita, faz e cresce junto.

Apac Agência Pernambucana de Águas e Clima · CPRH Agência Estadual de Meio Ambiente · Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca · BID · PSA Ipojuca · compesa · Secretaria de Planejamento e Gestão · Governo do Estado Pernambuco